# ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE O MANEJO E AS BOAS PRÁTICAS EM BIOTÉRIO DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL



**II Encontro de Iniciação Acadêmica**

Maria da Conceicao Moreira Ponciano, Thaís Borges Moreira, Ana de Fatima Fontenele Urano Carvalho

O Laboratório de Bioprospecção de Recursos Regionais (Bioprospec), situado no Departamento de Biologia – Bloco 909, Campus do Pici – Universidade Federal do Ceará (UFC), dedica-se à busca por compostos bioativos com elevado valor nutricional e/ou terapêutico na flora do semiárido brasileiro a fim de contribuir para a conservação do bioma Caatinga, bem como desenvolver produtos e processos com valor socioambiental agregado. A partir disso, são desenvolvidas pesquisas de segurança de uso de novos alimentos, bem como de extratos vegetais com potencial de aplicação biomédica e biotecnológico. Nestes trabalhos, pode se fazer o uso de roedores (camundongos e ratos) que são mantidos em um biotério de experimentação localizado nas dependências do laboratório. A Resolução Normativa nº 15/2013 do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal) define como deve ser estruturado o ambiente físico para criação e manejo de roedores e lagomorfos utilizados em atividades de ensino e pesquisas científicas. De acordo com documento, “as instalações, as condições de alojamento e o ambiente em que se encontram os animais são elementos essenciais para limitar as variações fisiológicas que podem alterar a sua saúde, seu bem-estar, bem como para não interferir nas pesquisas, no desenvolvimento tecnológico e no ensino, além de propiciar a segurança das pessoas envolvidas”. Através das recomendações do CONCEA e do conhecimento prático adquirido no espaço laboratorial, será elaborada uma cartilha que versará sobre a manutenção do biotério experimental do BIOPROSPEC, além de orientar e conscientizar seus usuários sobre as boas práticas de manejo e o respeito aos animais mantidos neste ambiente.

Palavras-chave: BIOTERIO. MANEJO. BIOÉTICA. ROEDORES.